

*Seleção
de
Poemas*



ADEMIR PASCALE
ORGANIZADOR

ADEMIR PASCALE

ORGANIZADOR

Copyright © por Autores
Projeto editorial por Ademir Pascale
Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos autores
Obra protegida por direitos autorais
Este e-book é parte integrante
da Revista Conexão Literatura - ISSN: 2448-1068
2022
Patrocínio:
www.revistaconexaoliteratura.com.br

SUMÁRIO

CLIQUE SOBRE O TÍTULO DOS POEMAS

Magna prece, por Bel Wells, pág. 05
Foi mesmo assim, por Joaquim Cândido de Gouvêa, pág. 07
Imaginado encontro, por Joaquim Cândido de Gouvêa, pág. 10
Retorno interior, por Marivone Miranda dos Santos, pág. 12
Velha estância, por Neusa Canabarro, pág. 15
Ontologia dos versos, por Walysson Gomes, pág. 17
Poema infectado, por Walysson Gomes, pág. 19
Quero fazer poesia, por Walysson Gomes, pág. 21
Verão envolvente, por Wanda Rop, pág. 24
Conheça outros títulos da coleção, pág. 26

Organização, capa, arte e diagramação: Ademir Pascale
E-mail: ademirpascale@gmail.com

VISITE:

www.revistaconexaoliteratura.com.br

www.instagram.com/revistaconexaoliteratura

www.facebook.com/conexaoliteratura



Serenata

**Permita que eu feche os meus olhos,
pois é muito longe e tão tarde!**

**Pensei que era apenas demora,
e cantando pus-me a esperar-te.**

**Permita que agora emudeça:
que me conforme em ser sozinha.**

Há uma doce luz no silêncio, e a dor é de origem divina.

**Permita que eu volte o meu rosto para um céu maior que este
mundo,**

e aprenda a ser dócil no sonho como as estrelas no seu rumo.

— Cecília Meireles



APRESENTAMOS O POEMA

MAGNA PRECE

Por Bel Wells

Sobre a autora: Pedagoga, professora, nascida em Juiz de Fora, MG. Aos 6 anos mudou-se para São Paulo.

O desejo de escrever surgiu aos 13 anos, onde compartilhava seus poemas na biblioteca da escola. A elevação de pensamento, as admiráveis leis do universo e a existência humana são temas sempre presentes em suas criações.

Em 2020, alguns de seus poemas foram selecionados e publicados em diversas antologias. Seu poema Mensageiro ficou como semifinalista no Concurso internacional Pena de Ouro.

Seu Segundo Livro, Busca, uma vacina metafísica em tempos difíceis já está disponível em e-book.

Através da Revista Conexão Literatura, com impecável produção de seu idealizador Ademir Pascale, encontrou grande incentivo em sua jornada literária.

Magna Prece

Em cada filamento, seu corpo agradece

Adormece coberto pelo seu coração

E por todas as promessas que dentro dele, estão

Que por todos os caminhos que teus pés atravessarem

Sigam contigo a máxima que viver é evolução

Leva contigo que o saber é simbiose

Uma coletiva relação é o que nos move

Em tua estrada um tapete de pétalas e preces

Te leva mais perto dos olhos ,que vivem olhando você

Que, ,mesmo cansado só durma com as noites, que cuidam do amanhecer.

E, nesta linguagem das preces, os corações se reconhecem

Lá é bem onde pulsa a bondade, a justiça e o próprio Amor

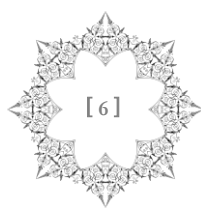
Lá sopra ar puro para a mente

E brota alimento para a dor

Magna prece, brilho extraordinário

Nela voce expressa o que lhe é mais caro

Proteção divina o suficiente, voz de Deus em seus ouvidos, traduzindo o necessário.



APRESENTAMOS O POEMA
FOI MESMO ASSIM
Por Joaquim Cândido de Gouvêa

Sobre o autor: Brasileiro, casado, nascido no dia 21 de dezembro de 1940, na cidade de São João do Nepomuceno, Estado de Minas Gerais, economista, com alguns Cursos voltados ao Mercado Financeiro, aposentado no Banco do Brasil S.A. Possui poemas publicados no Brasil e no exterior. Sua maior atuação se dá em Lisboa-Portugal, no projeto da Editora Colibri do Livro MUNDO(S), com outros 20 escritores portugueses, coordenado pelo Dr. ÂNGELO RODRIGUES. Participa desde a edição 6 e está, agora, na edição 18. Possui um Livro editado pela Editora Trevo com o Título MAIS DO QUE BUQUÊ. Neste mês de Janeiro, será editado outro Livro de minha autoria com o Título: ACREDITE! NADA ADIANTA SONHAR! ACREDITE!

Sou autor de cinco músicas e além de outros Livros de poemas escritos tenho cinco romances prontos para serem editados.

Sobre o silêncio da brisa, aos meus ouvidos, músicas soaram
Da emoção os olhos, com rapidez, embarcaram
Lágrimas atordoadas logo se multiplicaram
E, pela face, aos poucos, se derramaram

Impactados, tímidos lábios sorriram
Como de hábito, “cavinhas” logo se abriram
Delicadamente, por momentos ali permaneceram
Não partiram, por tamanha emoção que perceberam

Sem acreditar
Corri ao espelho para a sensação confirmar
Ele, acreditem, de mim sorriu
Pois, provocadas, foi da emoção do olhar que, cada lágrima, de lá partiu

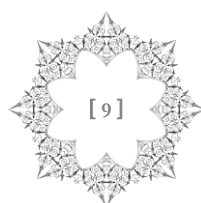
Sorri outra vez
Conchas das mãos cobertas d’água, agora sem função
Sim! Pura verdade e não talvez
Ah! Feliz me tornei, ao sentir que lágrimas também lubrificam ao coração

Do dia, logo percebi, entardecia
Do Céu, agora matizado, vi que a força do Sol fugia
O Luar, elegante, de pronto se mostrou com as Estrelas cintilantes
Houve assim o abrigar dos pares, ansiosos amantes

Sem falar, a madrugada veio a todos também a abençoar
Os momentos belos de cada amante que viu passar
Em todos, o pensamento chorou, pelo clarear do amanhecer
Tamanha emoção que, ao final, cada um pode ver

A brisa, em pura revolta ao silêncio, inicia o sussurrar

Com carinho, expulsa a Aurora bem suave, devagar
O Sol, destemido, de súbito, se apresenta
E, como um Deus, ao grande amor, bem forte, novamente alimenta



APRESENTAMOS O POEMA
IMAGINADO ENCONTRO
Por Joaquim Cândido de Gouvêa

Sobre o autor: Brasileiro, casado, nascido no dia 21 de dezembro de 1940, na cidade de São João do Nepomuceno, Estado de Minas Gerais, economista, com alguns Cursos voltados ao Mercado Financeiro, aposentado no Banco do Brasil S.A. Possui poemas publicados no Brasil e no exterior. Sua maior atuação se dá em Lisboa-Portugal, no projeto da Editora Colibri do Livro MUNDO(S), com outros 20 escritores portugueses, coordenado pelo Dr. ÂNGELO RODRIGUES. Participa desde a edição 6 e está, agora, na edição 18. Possui um Livro editado pela Editora Trevo com o Título MAIS DO QUE BUQUÊ. Neste mês de Janeiro, será editado outro Livro de minha autoria com o Título: ACREDITE! NADA ADIANTA SONHAR! ACREDITE!

Sou autor de cinco músicas e além de outros Livros de poemas escritos tenho cinco romances prontos para serem editados.

De mim, ao se aproximar
Faz-me sentir com os braços salientes
Posso afirmar, até mesmo impertinentes
Grande ação colocando-me a flutuar

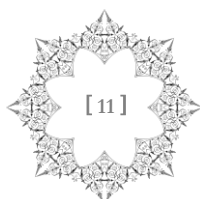
O ardente desejo era de correr
Te abraçar
Não mais soltar para juntinho longo tempo viver
Mesmo ao pensar em alguma dor passar

Na imaginação
Bailando na atmosfera
Sobre mim, pétalas de flores coloridas, fortalecendo meu coração
Transformando-o no Jardim em plena Primavera

No “transe” o abraço se deu bem apertado
Aquele bem forte de corações colados
Provocando sorrisos sem parar
Concretando, em nós, o famoso, “de fato”, amar

A seguir
No caminhar de mãos dadas, partir
Para o sonhado lugar
Que somente nós dois sabíamos chegar

Sim! Nosso “ninho”
Ah! Maravilhosa “passarinha”, ambos um ao outro cuidando
Para a prática do amor bem juntinho
E, de você, do carinho, estarmos novamente amando



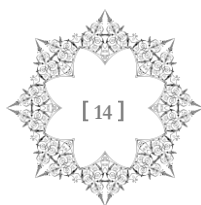


APRESENTAMOS O POEMA
RETORNO INTERIOR
Por Marivone Miranda dos Santos

Sobre a autora: Marivone Miranda dos Santos, 36 anos de idade, natural de Feira de Santana na BA, desde cedo engajada nas causas sociais, pastorais e movimentos da Igreja Católica, religiosa da Congregação Missionárias da Imaculada- PIME. cursou filosofia na FAPCOM (Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação). Atualmente é estudante do curso de Serviço Social no UNIFAI (Centro universitário Assunção). Último projeto realizado com mulheres da Vila Missionária, zona sul de São Paulo em 2016 resultou na publicação do livro: "Nós Mulheres Emendando Histórias".

Há muito estou fazendo uma viagem
Um caminho longo, parece que não tem fim
Quando penso que estou chegando ao meu destino
Vejo que é apenas uma curva, para o início de uma nova estrada.
Que universo é esse que eu tanto almejo?
Que lugar é esse que anseia meu coração?
Cada passagem traz uma experiência diferente,
Às vezes parecidas, mas nunca igual.
Desespero -me para chegar ao meu objetivo.
Corro, canso, choro, alegro-me e não quero desistir!
Apesar das desventuras e decepções, tenho sede e fome.
E sinto que apenas lá, poderei me saciar.
Não sei descrever o meu destino.
Ele está muito além do meu alcance.
Mas, por muitos instantes ele vem ao meu encontro
E me impulsiona a continuar.
O desejo de tê-lo em minhas mãos,
Impede-me de ver a paisagem ao meu redor.
E me faz ansiar ainda mais pela chegada.
A dúvida aperta o coração e sinto-me perdida,
Sem chão, sinto-me sozinha e desesperada,
a procura do nada, diante de tudo.
E se eu pudesse viver aqui na beira da estrada?
Se eu pudesse acreditar que eu não tenho destino?
Que a vida é uma longa jornada que não tem fim?
Tudo seria mais simples.
E eu encontraria um lugar.
Porém, a vida não é assim, as incertezas, tropeços e desânimos
fazem parte da caminhada.
Compreendendo isso, pude perceber
que justamente os acontecimentos vividos

foram os alicerces e materiais para a construção do caminho.
E por mais que a solidão seja minha companhia
sinto que não estou e nem sou sozinha
pois o meu destino mora dentro de mim,
e mais do que espaço físico
meu destino é um mistério que não posso possuir, apenas experimentar.

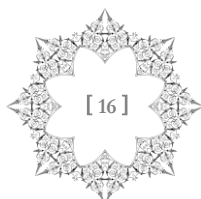




APRESENTAMOS O POEMA
VELHA ESTÂNCIA
Por Neusa Canabarro

Sobre a autora: Poeta, reside em Santa Maria /RS. Autora dos livros "Quitutes para Alma" e "Doce Aroma ". Uma pessoa especial carregada de história e movida por desafios. Eterniza seus dias em poesias. Acadêmica da Academia Internacional de Artes, Letras e Ciências A Palavra do Século 21- ALPAS 21, cadeira 24. Também membro da Academia Luso-Brasileira de letras do Rio grande do Sul. Tendo participação em várias coletâneas e faz parte do jornal Letras Santiaguenses.

O que torna esse lugar tão belo?
Será a paz que ele exala
Esse silêncio que fala
Com a consciência da gente
O ânimo e a alegria
Do cantar dos passarinhos
As árvores majestosas
Nas quais eles fazem ninhos
Aquele açude tão belo
O andar dos quero-queros
A abundância de cores
No florescer das roseiras
Mil aromas e sabores
Flores, frutos e palmeiras
Lá tudo é encantador
Onde pousa minha lembrança
Minha inocência de criança
Não tenho pressa, nem hora
Tem minha essência, minha história
Lá eu me sinto um rei
Por isso vejo a beleza
Que poucas pessoas vêem
Sei que a vida segue o rumo
A vida é um vai e vem
Mas minha alma tem asas
E nesse lugar se mantém





APRESENTAMOS O POEMA
ONTOLOGIA DOS VERSOS
Por Walysson Gomes

Sobre o autor: Licenciado em química (UECE), Mestre em Química Inorgânica (UFC) e doutorando em Química (UFC). É professor efetivo do IFCE onde atua desenvolvendo atividades de ensino e pesquisa. Encontrou na poesia a fuga do mundo metódico e racional em que está inserido. Tem poemas escritos em algumas antologias nacionais, a saber o prêmio "Poetize 2022" (Editora Vivara), a participação na antologia "Poemas ao Pôr do Sol" e "Jardim Poético" (Revista Conexão Literatura).

Poesia

É mais do que

Frases de efeito.

Mais do que rimas

Entre verbo e sujeito.

Poesia

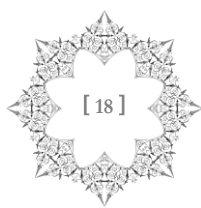
É como enxergo

A vida.

É emplasto sagrado

Que uma vez aplicado

Cicatrizava feridas.



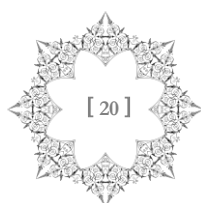


APRESENTAMOS O POEMA
POEMA INFECTADO
Por Walysson Gomes

Sobre o autor: Licenciado em química (UECE), Mestre em Química Inorgânica (UFC) e doutorando em Química (UFC). É professor efetivo do IFCE onde atua desenvolvendo atividades de ensino e pesquisa. Encontrou na poesia a fuga do mundo metódico e racional em que está inserido. Tem poemas escritos em algumas antologias nacionais, a saber o prêmio "Poetize 2022" (Editora Vivara), a participação na antologia "Poemas ao Pôr do Sol" e "Jardim Poético" (Revista Conexão Literatura).

Ainda busco o meu próprio estilo,
Com o qual emoldurarei o que escrevo.
Por esse sistema imunológico fraco,
Facilmente me infecto
Pelos poetas que leio.

Por vezes surgem rabiscos Drummondianos,
Em muitas outras Leminskeio.
De vez em quando é a paixão do soneto que me Espanca...
Independente da fonte de contágio,
É deste enfermo que vos fala
Por onde cada verso veio.





APRESENTAMOS O POEMA
QUERO FAZER POESIA
Por Walysson Gomes

Sobre o autor: Licenciado em química (UECE), Mestre em Química Inorgânica (UFC) e doutorando em Química (UFC). É professor efetivo do IFCE onde atua desenvolvendo atividades de ensino e pesquisa. Encontrou na poesia a fuga do mundo metódico e racional em que está inserido. Tem poemas escritos em algumas antologias nacionais, a saber o prêmio "Poetize 2022" (Editora Vivara), a participação na antologia "Poemas ao Pôr do Sol" e "Jardim Poético" (Revista Conexão Literatura).

Quero fazer poesia,
Talvez boa, talvez ruim,
Mas que fale sempre de ti e de mim

Não quero que penses:
“Como sofre este sujeito,
Rezarei por sua alma... Amém!”

Mas quem sabe te indagues:
“Do mal que este sofre,
Sofrerei eu também?”

Quero o meu verso impresso,
Ou pichado num muro
Rabiscando o Congresso.

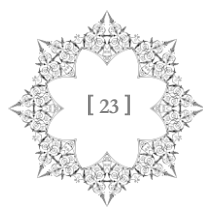
Quero ser um problema,
Daqueles sem solução,
O pecado inerente a toda religião.

Quero fugir das fogueiras,
Dizer heresias,
Fazer poesias.

Quero da velha maneira,
Que a gente sonhava
E que a gente queria.

Quero resistir à vida útil,
À vida vazia,
À vida sem sentido.

Quero gritar um termo fútil,
Dizer coisa inútil.
Quero fazer poesia.





APRESENTAMOS O POEMA
VERÃO ENVOLVENTE
Por Wanda Rop

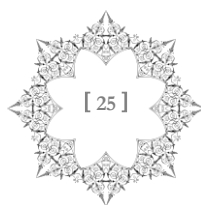
Sobre a autora: Paulista, residente em Porto Velho-RO, formada em Filosofia, Poetisa, Pós-Graduada em Estudos Linguísticos e Literários, Docência Do Ensino Sup. e Neuropsicologia; Gestão Escolar e MBA Executivo em Negócios Imobiliários e Turismo. Major PMRO, formada em Segurança Pública na Academia da PMBA. Autora do Livro "Paixões e Poemas de uma Mulher Intensa" (Ed Sunny/Ed Uiclap).

Sob o calor do sol da Bahia
O sorriso mais lindo me cativou
Clima praiano, verão gostoso
O seu bronzeado despertou meu amor

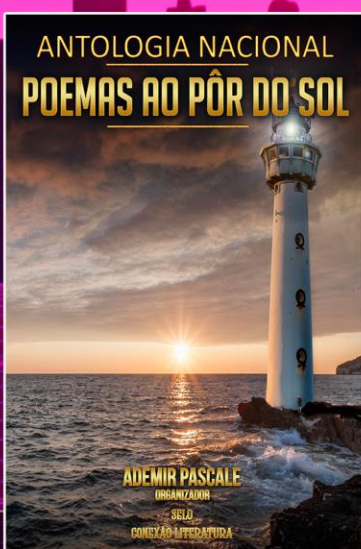
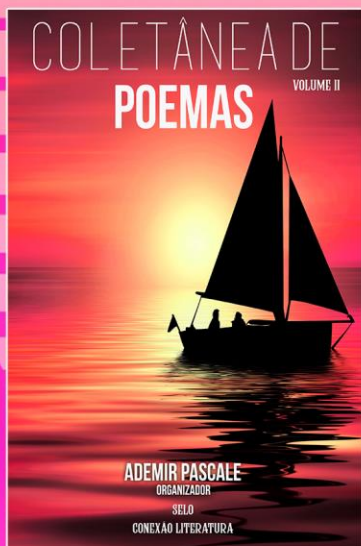
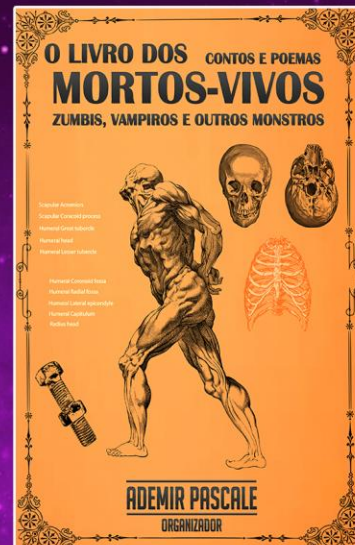
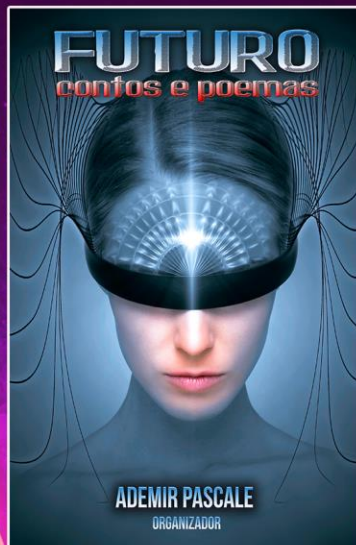
Encantada fiquei com seu olhar
E a atração envolveu o meu ser
No seu abraço a magia aconteceu
Um amor de verão tem o seu poder

Quem sabe o clima quente ou o desapego
Despertem a ligação entre dois seres estranhos
Unidos por um intenso desejo
Só querem beijar sem fazer planos

Como o destino é traiçoeiro e rápido
A surpresa é inevitável
E tal qual o verão tem seu tempo
Um grande amor se transformou em passado



CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO



BAIXE OS E-BOOKS GRATUITAMENTE: CLIQUE SOBRE AS CAPAS

VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR

CURTA: WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA

SIGA: WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA

E-MAIL: ADEMIRPASCALE@GMAIL.COM

PARTICIPE DE NOSSAS ANTOLOGIAS. LEIA NOSSOS EDITAIS EM ABERTO: CLIQUE AQUI